



*Autoavaliação do
Curso de Graduação a
Distância –
Administração Pública*
2013/1



SUMÁRIO

1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA	2
2. RESULTADOS	4
2.1. POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO CRISTÓVÃO.....	8
2.2. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO POLO DE SÃO CRISTÓVÃO	11
2.3. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO POLO DE SÃO CRISTÓVÃO	11
3. BIBLIOGRAFIA	18



AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (2013.1)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo. Ressalta-se que este documento sintetiza partes do relatório completo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância da instituição.

2

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico que foi disponibilizado no período de 19 de agosto até 15 de setembro de 2013, referente ao primeiro período letivo de 2013 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para todos os alunos matriculados em cursos de graduação a distância da instituição referente ao primeiro período letivo de 2013.

Os questionários foram estruturados e elaborados com 55 perguntas fechadas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores e tutores), comunicacional e técnico, infraestrutura (laboratórios, polo de apoio presencial e acessibilidade), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, plataforma *Moodle* e site do CESAD) e processo de avaliação.

1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância teve seu marco em 1728 com a oferta de um curso pela Gazeta de Boston com disponibilização de materiais e funcionava com tutoria por correspondência. Assim, “no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente” (ALVES, p.86). No Brasil, seu início foi mais tardio. Ainda, segundo Alves, foi apenas em 1904 que ocorreu o primeiro registro de um curso profissionalizando de datilografia por correspondência, oferecido pelo Jornal do Brasil.

Em 1979 a Universidade de Brasília torna-se inovadora ao utilizar Educação a Distância no ensino superior no país. Em 2005 é criada a Universidade Aberta do Brasil com foco na Educação Superior. Segundo a CAPES, é uma política pública articulada entre a Secretaria de Educação a Distância e a Diretoria de Educação a Distância visando à expansão do ensino superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação. Um ano mais tarde, especificamente em 7 de abril de 2006, é publicada portaria 873 no qual o Ministério da Educação autoriza a oferta de cursos de graduação a distância pelas Instituições Federais de Ensino Superior.

Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, foram inscritos 4.760 candidatos para 2.250 vagas ofertadas em 7 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa,



Matemática e Química, aprovados segundo Resolução 21/2007/CONSU, de 19 de setembro de 2007) distribuídos em 9 polos de apoio presenciais (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados um ano antes. Os cursos de Ciências Biológicas (Res. 120/2006/CONEP), Física (Res. 121/2006/CONEP), Geografia (Res. 122/2006/CONEP), História (Res. 123/2006/CONEP), Letras – Português (Res. 124/2006/CONEP), Matemática (Res. 125/2006/CONEP) e Química (Res. 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos terão período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos), em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos).

Em 2009 foram ofertados cursos para outros 6 polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Neste último foi ofertado o curso de Administração, o primeiro com modalidade bacharelado da UAB na UFS, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 13 de março de 2008, através da Resolução 08/2008/CONEPE. O curso teria carga horária de 3.000 horas (200 créditos) e integralização mínima de 8 semestres letivos. Com este aumento significativo, a UFS passou a ter 85 opções de cursos na modalidade a distância, com oferta total de 4.400 vagas.

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que era extinto o curso de Administração, era criado o curso de Administração Pública, com oferta de 250 vagas, segundo Resolução 212/2009/CONEPE. Ainda, no concurso deste ano, foram disponibilizadas 2.600 vagas em 11 polos. Já em 2011, houve ampliação no número de vagas ofertadas por vestibular (em relação a 2010), passando para 2.900 vagas.

Tabela 01 – Quantitativo de Ingressantes na UAB/UFS (2009-2013)

Ingressantes	2009	2010	2011	2012	2013
Vestibular	3.895	2.165	2.261	-	-
Outras formas	177	529	218	558	38
Total	4.072	2.694	2.279	558	38

Após completar o período de integralização de alguns cursos de graduação a distância, em 2012 os primeiros alunos da UAB concluíram seus cursos. Entretanto, no CESAD não houve muito a comemorar: o polo de apoio presencial de Areia Branca para de funcionar e a CAPES não libera a publicação de novo edital de vagas para os vestibulares de 2012 e 2013.

2. RESULTADOS

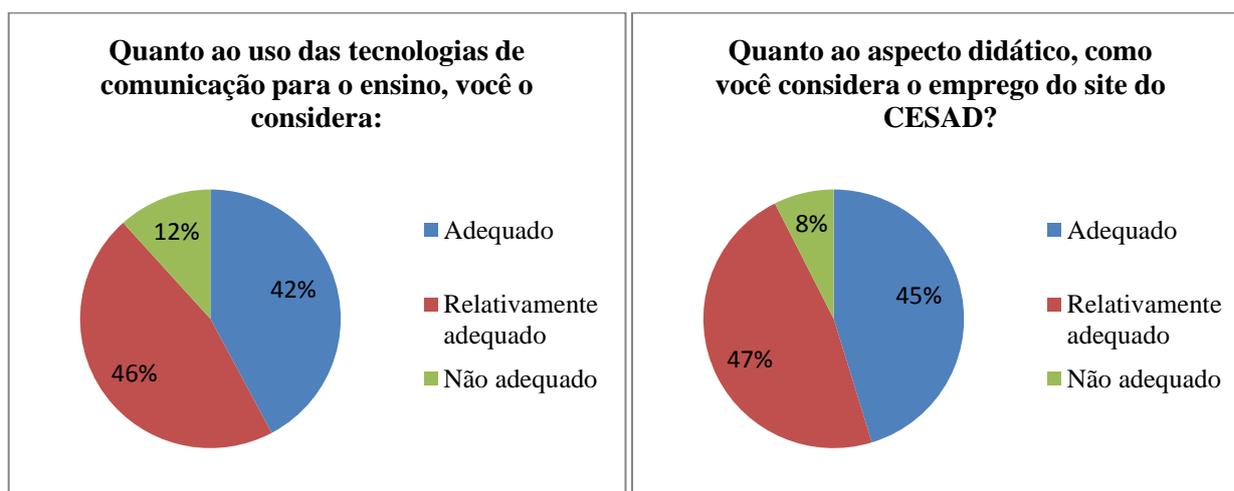
O número de alunos matriculados nos cursos de graduação a distância da UFS, referente ao primeiro período letivo de 2013, era de 4.267. Comparado com os anos anteriores, nota-se uma redução por conta da falta de processo seletivo que não foi aplicado nesses dois últimos anos.

Tabela 02 – Quantitativo de Matriculados na UAB/UFS (2009-2013)

Matriculados	2009	2010	2011	2012	2013
1º período	5.447	3.515	4.721	4.890	4.267
2º período	3.444	5.141	6.478	5.006	3.592

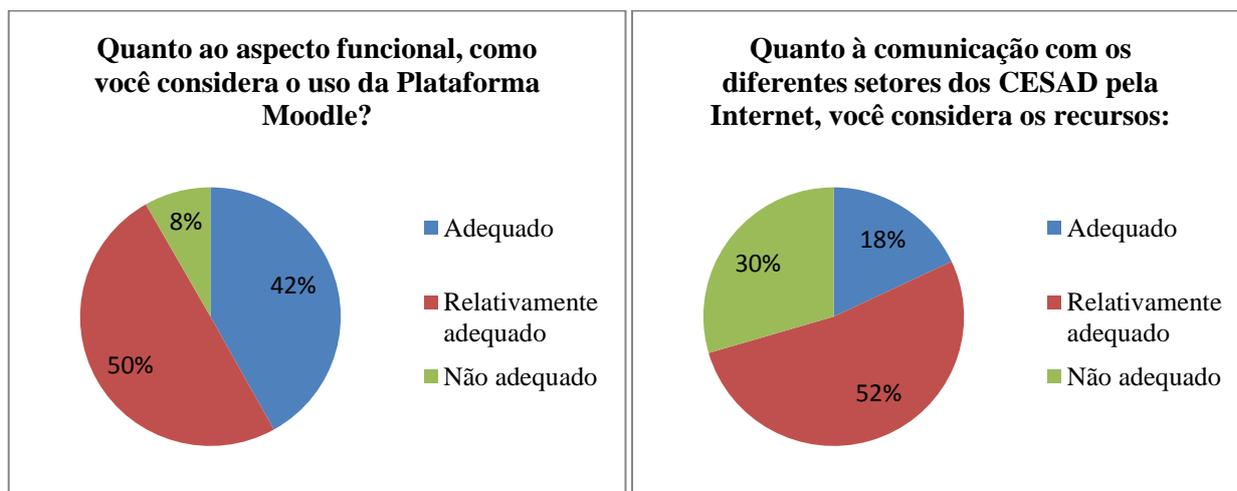
Ao todo 1.314 alunos responderam ao questionário, o que representa 30,79% do total de alunos. Destes, 133 alunos (ou 10,12%) ingressaram em 2008, 392 alunos (ou 29,83%) ingressaram em 2009, 319 alunos (24,28%) entraram em 2010, 364 (27,70%) em 2011, 94 (7,15%) alunos ingressaram no curso em 2012 e 12 alunos (0,91%) ingressaram este ano.

Os resultados abaixo são referentes a questões gerais sobre o ensino a distância na UFS. Neste primeiro momento são retratados temas cujo foco não leva em consideração o curso nem polo de apoio presencial.



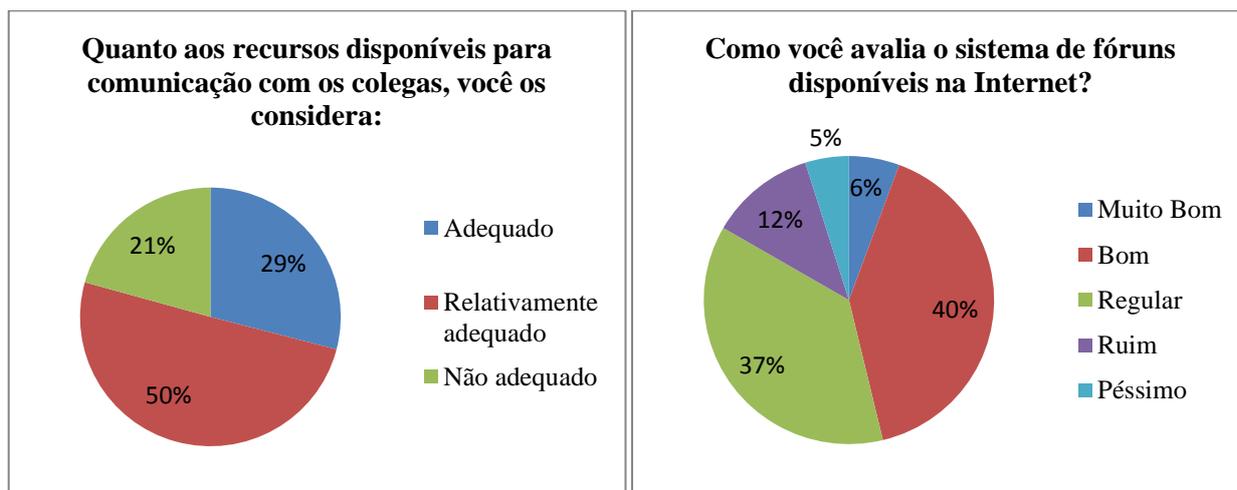
Conforme gráficos acima, os alunos foram questionados sobre o uso das tecnologias comunicacionais para o ensino e aspectos didáticos do site do CESAD, de tal forma que uma minoria julgou como sendo não adequado onde a porcentagem de insatisfação, para ambos, ficou abaixo dos 15% e a proporção de satisfação superou os 40%. Entretanto, a resposta de maior incidência foi 'relativamente adequado', com aproximadamente 46%. Resultado parecido também apresentou a funcionalidade da Plataforma Moodle (vide gráfico abaixo), com metade

considerando relativamente adequado, 42% considerando adequado e apenas 8% consideraram não adequado.



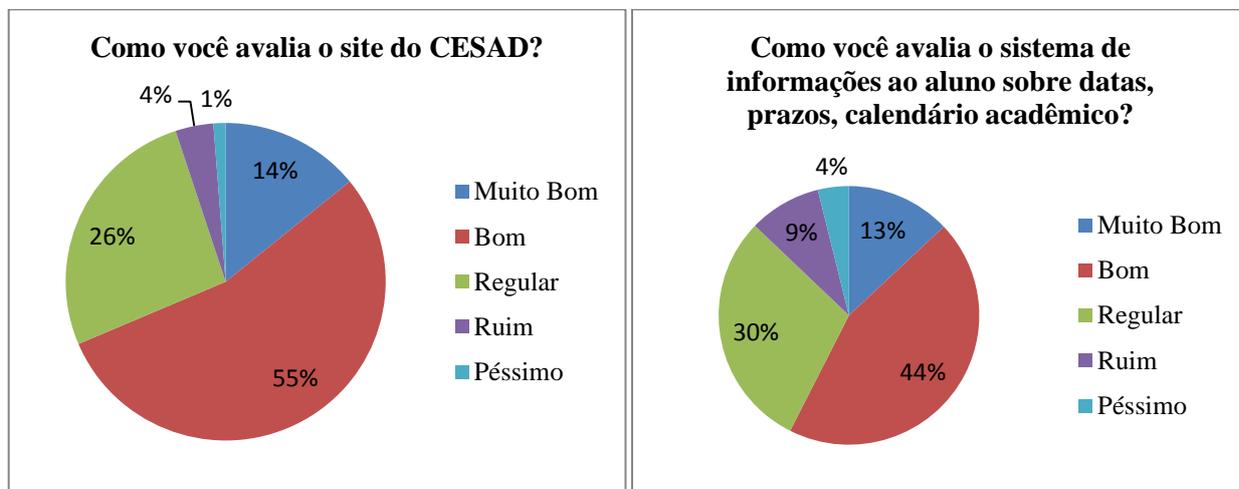
5

Os recursos disponíveis para comunicação entre os próprios alunos e a comunicação *online* entre os setores do CESAD apresentaram maior rejeição em relação aos itens anteriores. Em relação ao primeiro, 21% consideraram como inadequados contra 29% que consideraram adequados. Quanto ao segundo, a porcentagem dos que consideram como inadequados foi quase o dobro dos respondentes que consideraram como adequado. Em ambos os casos, aproximadamente 50% consideraram como relativamente adequados.

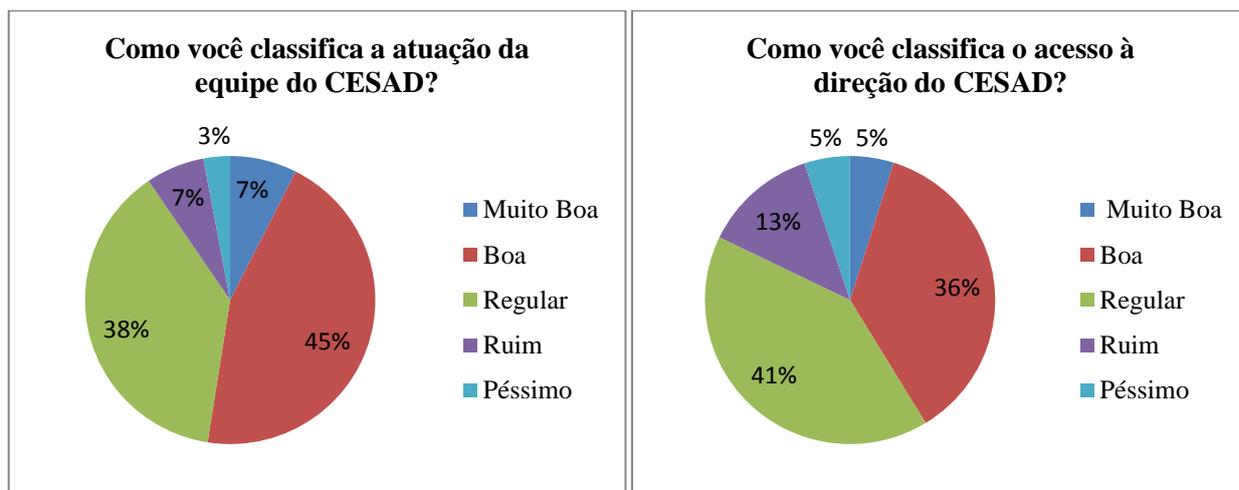


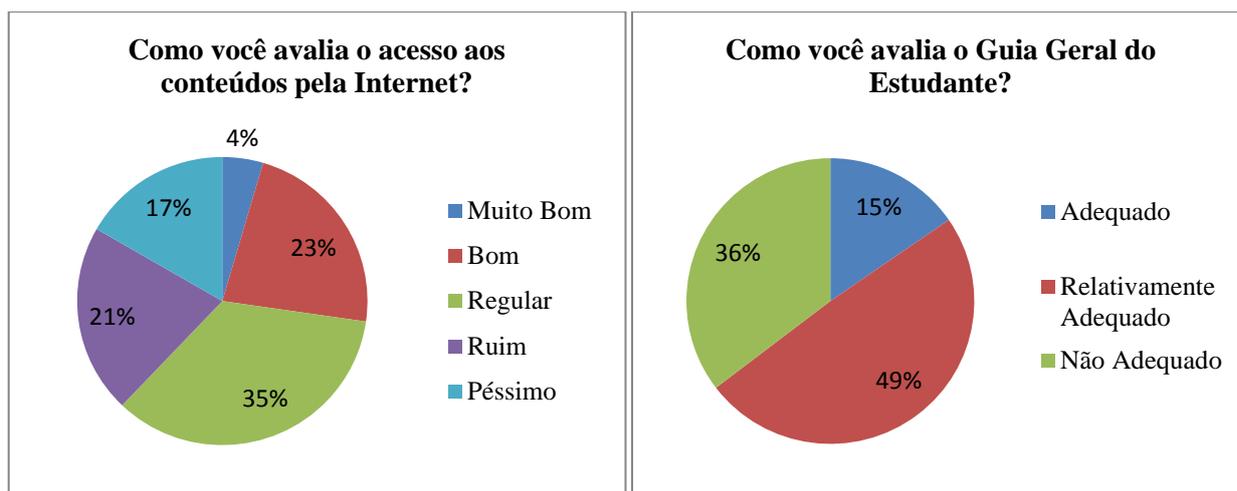
De acordo com o gráfico acima, o sistema de fóruns, de maneira geral, foi bem avaliado: 46% dos respondentes consideram como, ao menos, bom, contra 17% que não aprovam. Quanto ao site do CESAD, a grande maioria está satisfeito. Prova disso é que 55% dos respondentes avaliaram como bom e outros 14% como muito bom. Os insatisfeitos somaram apenas 5% (*vide* gráfico abaixo).

As informações dadas acerca de datas, prazos e calendário acadêmico foi aprovada pela maioria: 13% considerou como muito bom, 44% considerou bom, 30% considerou regular, 9% considerou ruim e apenas 4% considerou péssimo.

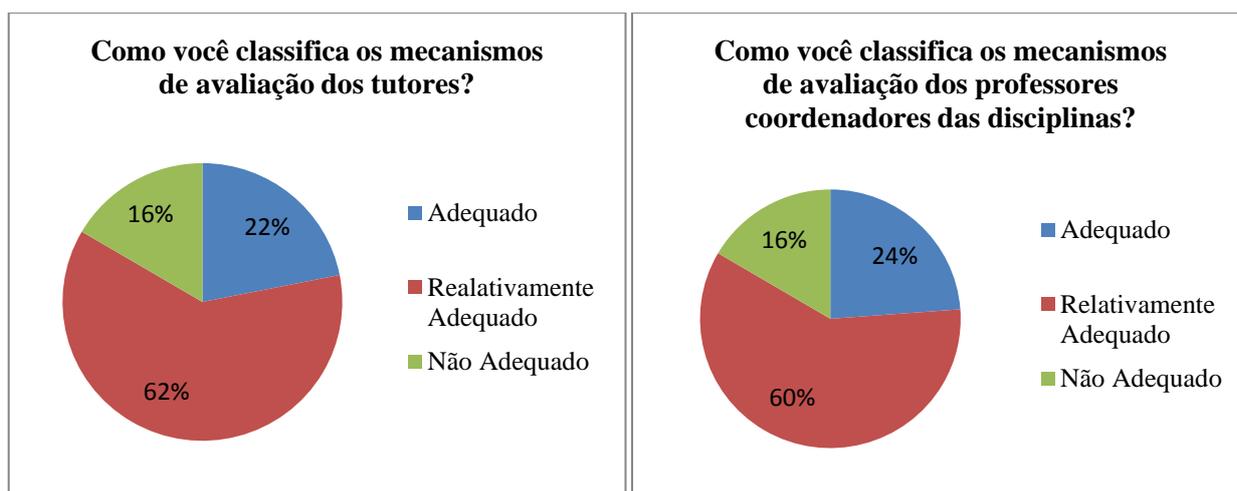


Sobre o pessoal do CESAD (gráficos abaixo), foram questionados sua atuação e o acesso à direção. Quanto ao primeiro quesito, mais da metade dos respondentes classificaram que a atuação da equipe do CESAD é pelo menos boa e 38% classificaram como regular. Em relação ao acesso à direção, a maior porcentagem (41%) foi a resposta ‘regular’, seguido por 36% que respondeu como sendo boa.





Conforme gráficos acima, o acesso aos conteúdos pela internet apresentou resultados bem heterogêneos: 35% dos alunos classificaram como sendo regular, 39% como ruim ou péssimo e apenas 27% como bom ou muito bom. O Guia do Estudante também não apresentou resultados positivos, de tal forma que a porcentagem dos alunos que consideraram como inadequados foi mais que o dobro dos alunos que consideraram adequados. Neste quesito, 28 alunos (ou 2,13%) não responderam.



Os últimos itens a serem avaliados (de maneira geral para todos os alunos da UAB) foram os mecanismos de avaliação dos tutores e coordenadores das disciplinas. Em ambos os casos os resultados foram muito próximos: 16% classificaram como sendo não adequados, apresentando porcentagem inferior aos que responderam como adequados, com mais de 20%.

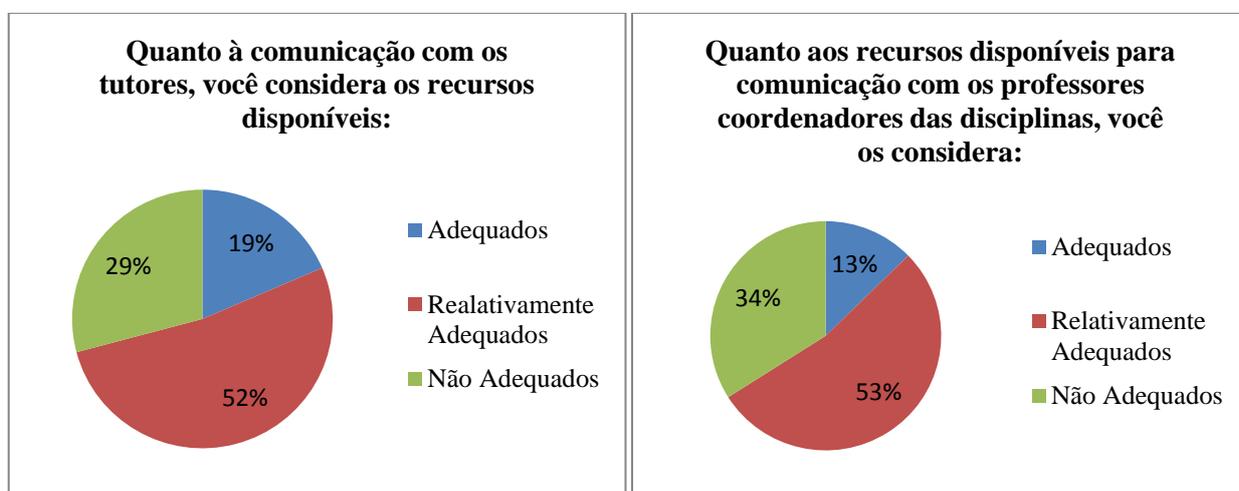
A seguir apresentaremos os resultados do curso levando em consideração por polo de apoio presencial do aluno.

2.1. POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO CRISTÓVÃO

Situado na Região Metropolitana de Aracaju, distando 26 km da capital sergipana, tem sua sede considerada monumento nacional devido a sua relevância histórica – é a quarta cidade mais antiga do Brasil – sua fundação remonta a 1 de janeiro de 1590, sob a denominação de Cidade de São Cristóvão de Sergipe d’El Rei. Suas principais fontes econômicas são o cultivo da cana-de-açúcar e o turismo cultural. Destaca-se ainda para este município sua população estimada pelo IBGE para 2013 em 84.620 pessoas o que resulta numa densidade demográfica de 180,52 hab/km², conta ainda com um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,662.

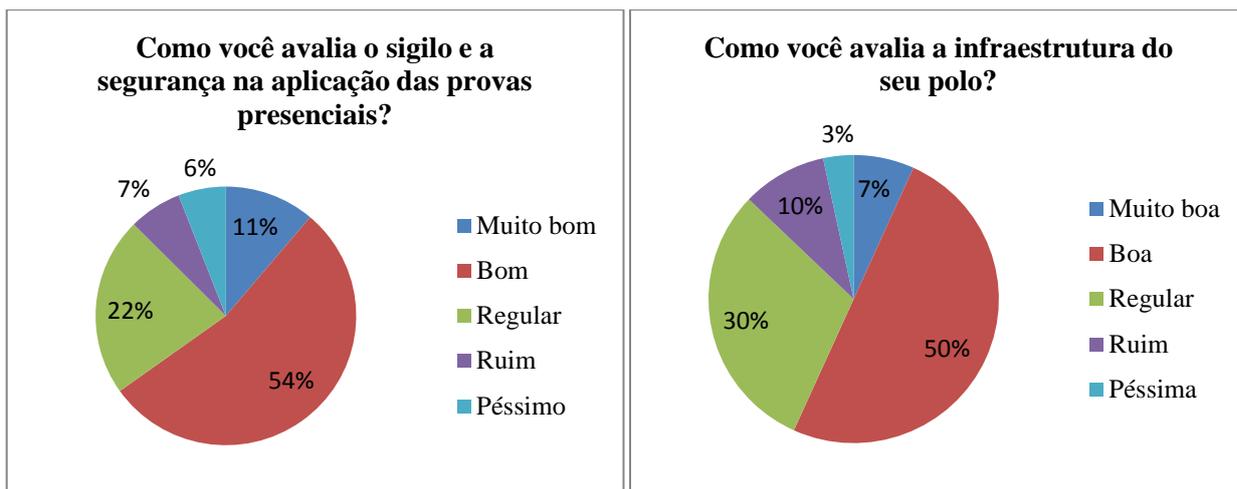
Concernente ao ensino superior, São Cristóvão conta com o campus sede e com um polo de apoio presencial de educação a distância da UFS, sendo ofertado o curso de Administração Pública à distância e mais 78 cursos com ingresso via processo seletivo, além de um campus do IFS.

Dos questionários respondidos, 153 pertencem aos alunos do polo de São Cristóvão, representando 34,23% de adesão. Destes, 24 (15,69%) são ingressantes de 2009, 46 alunos (30,07%) são ingressantes de 2010, 53 alunos (34,64%) são ingressantes de 2011 e 30 (19,61%) ingressaram em 2012.

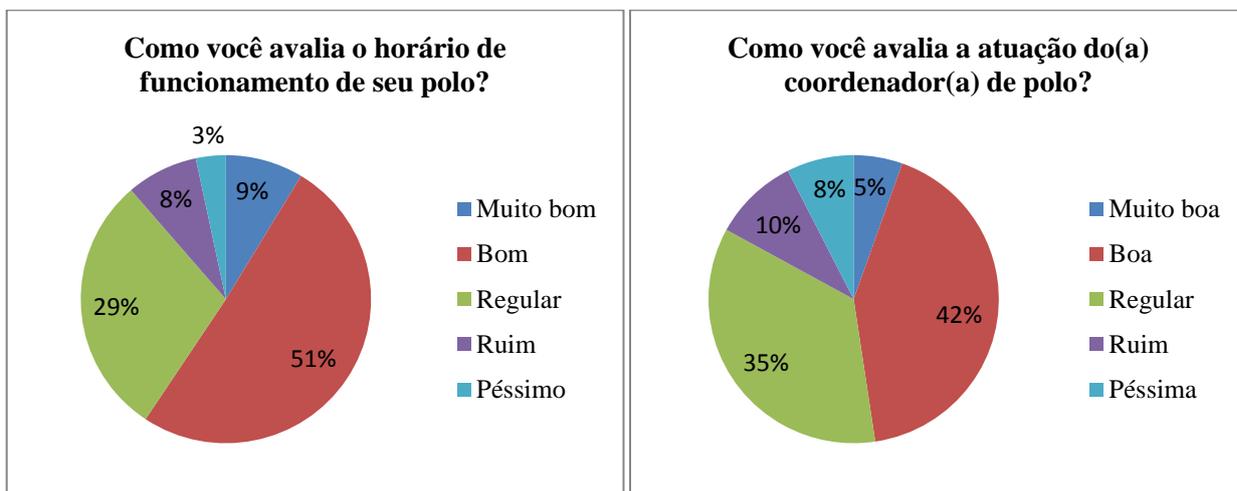
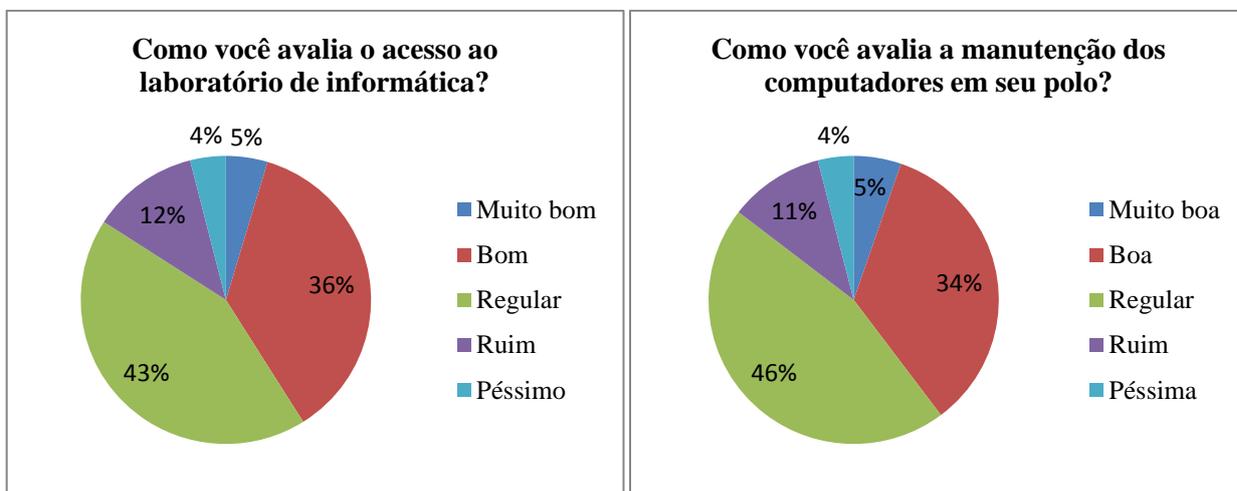


Os alunos respondentes do polo de São Cristóvão se mostraram insatisfeitos quanto à comunicação com seus tutores, visto que a porcentagem dos que consideraram não adequados foi quase 50% maior em relação aos que consideraram adequados. Quanto aos recursos para comunicação com os coordenadores, o resultado foi pior: 13% consideraram adequados contra 34% que consideraram não adequados. Entretanto, em ambos os casos mais da metade dos respondentes consideraram os itens relativamente adequados.

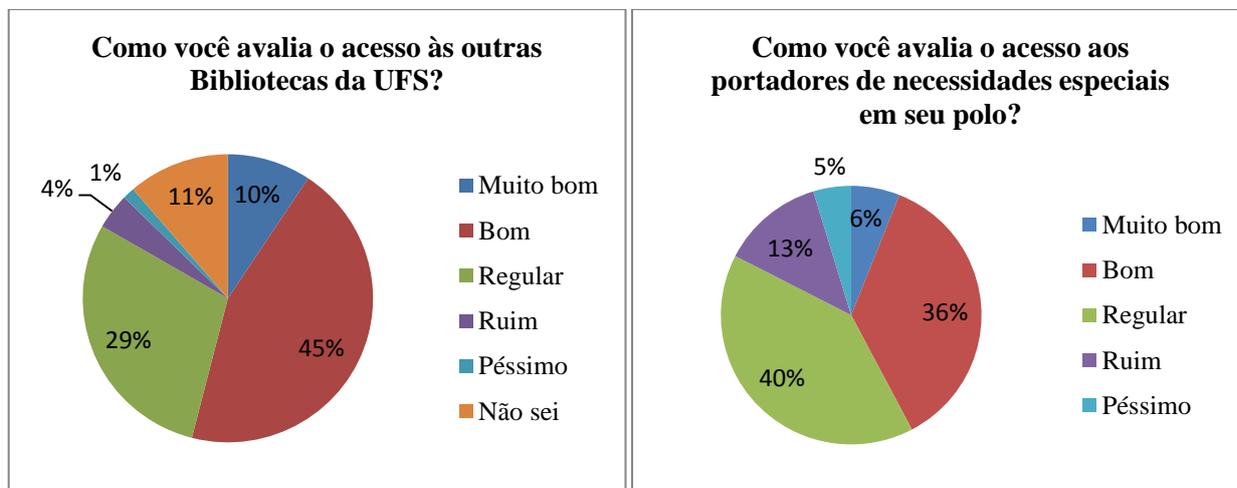
O sigilo quanto à aplicação das provas foi considerado satisfatório pelos alunos respondentes. Segundo o gráfico, 65% dos alunos de São Cristóvão consideraram como bom ou muito bom, 22% considerou regular e 13% se mostraram insatisfeitos. Quanto à infraestrutura do polo, o resultado também foi positivo: 57% consideraram, ao menos, boas contra 13% que considerou ruim ou péssima.



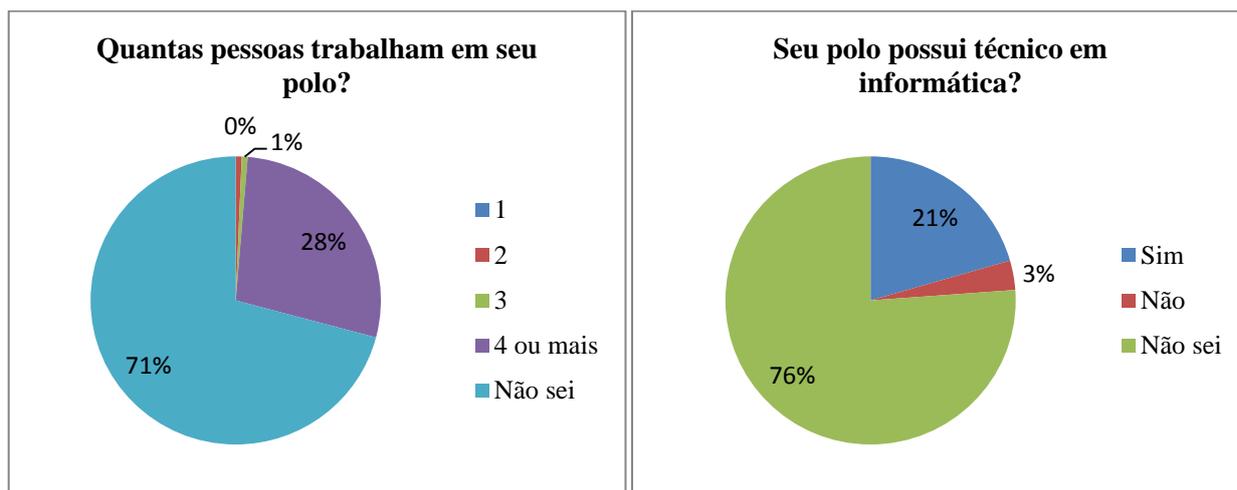
A acessibilidade ao laboratório do polo e a manutenção de seus computadores apresentaram resultados regulares. A manutenção foi aprovada por 39% dos respondentes, mas, o item com maior incidência foi ‘regular’, com 46%. Já a acessibilidade foi melhor avaliada: 51% consideraram bom ou muito bom, 43% consideraram regular e 16% consideraram ruim ou péssimo (vide abaixo).



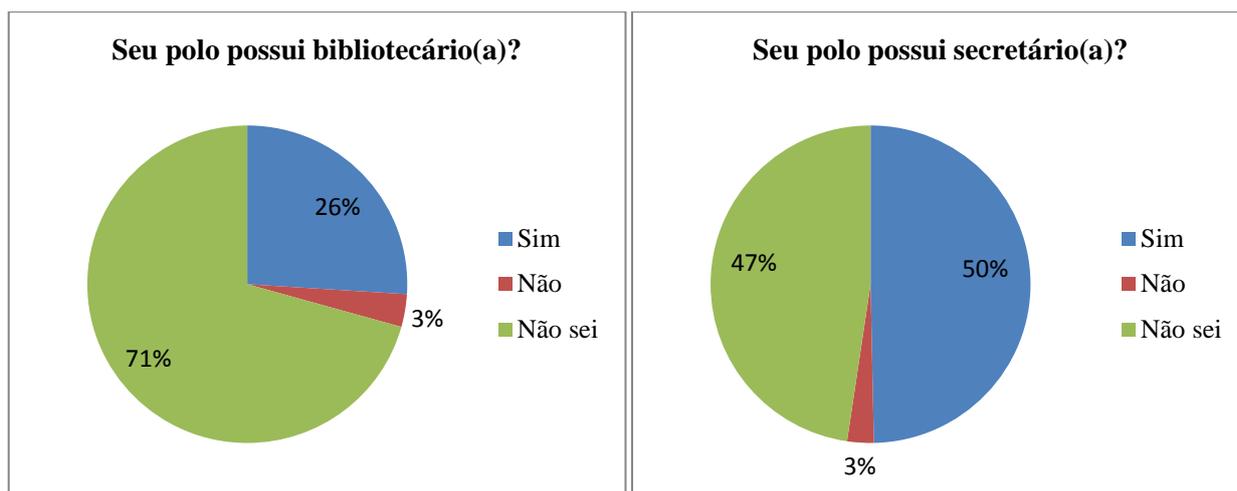
Quanto ao horário de funcionamento do polo, 9% dos alunos respondentes consideraram muito bom, 51% consideraram bom e 29% consideraram regular. Ruim e péssimo representaram somente 11%. A atuação do coordenador do polo também foi bem avaliada onde o grau de satisfação atingiu 47% das respostas, 35% consideraram regular e 18% consideraram ruim ou péssima.



O acesso a outras bibliotecas da UFS também foi avaliado e mais da metade dos alunos de Administração Pública consideraram que é bom ou muito bom. Quanto à acessibilidade ao polo, a resposta ‘regular’ foi a mais selecionada. Entretanto, 42% dos respondentes consideraram como bom ou muito bom. Os insatisfeitos somaram 18%. Destes, 13% consideraram ruim e 5% classificaram como péssimo.



As perguntas a seguir levaram em consideração o conhecimento dos alunos quanto aos funcionários que trabalham no polo. Questionados sobre o quantitativo de funcionários no polo, 28% afirmaram que trabalham mais de 03 pessoas no polo e outros 71% não souberam responder. Indagados quanto à presença de um técnico em informática, 21% confirmaram e 3% negaram. O somatório das pessoas que não souberam responder é de 76%. Já nos gráficos abaixo, notamos que 26% confirmaram que há um bibliotecário no polo e 3% negaram. O índice dos que não souberam opinar diminuiu em relação ao gráfico anterior. A presença de um secretário foi o item que menos causou indefinição, de tal forma que 50% confirmaram sua presença e apenas 3% negaram. 47% não souberam responder.



Os itens quanto à infraestrutura apresentaram resultados regulares de tal forma que, na maioria dos casos, o somatório dos alunos satisfeitos não superou os 50%. Os pontos fracos ficaram por conta da comunicação entre tutores e coordenadores onde a insatisfação foi, em média, 32%. Ainda, notamos que os alunos de São Cristóvão pouco sabem a respeito sobre quem trabalha no polo e a atividade que exerce. No geral, o polo de apoio presencial do município apresentou uma visão otimista dos alunos.

2.2. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO POLO DE SÃO CRISTÓVÃO

O curso de Administração teve início no primeiro período de 2009, sendo ofertadas 200 vagas com 195 preenchidas. Entretanto, ele foi extinto e os alunos matriculados tiveram oportunidade de migrar para os cursos presenciais ou para o recém-criado curso de Administração Pública, com início no ano seguinte.

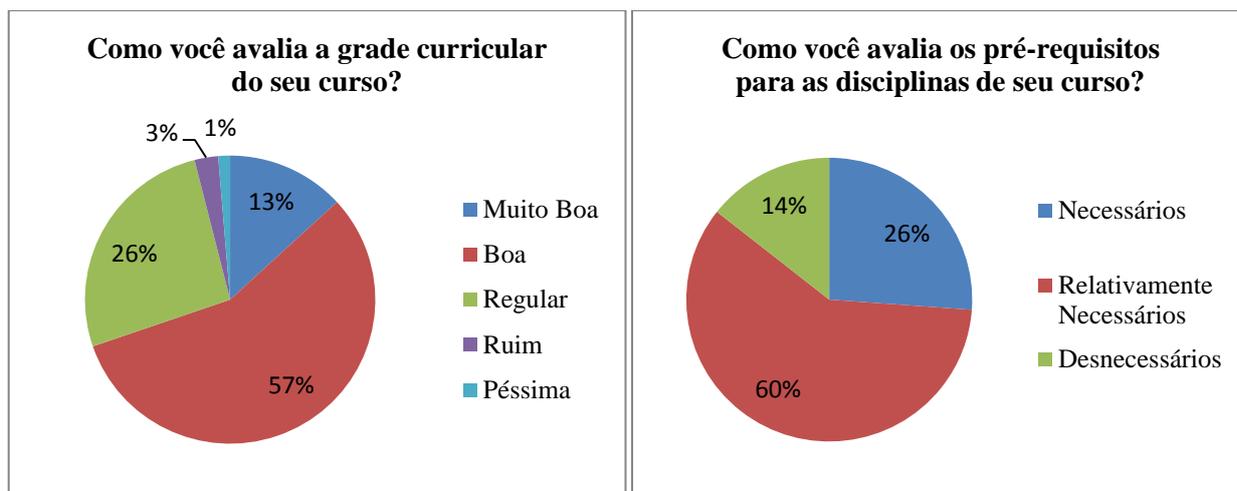
2.3. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO POLO DE SÃO CRISTÓVÃO

O curso de Administração Pública teve início no segundo período letivo de 2010, com oferta de 250 vagas e 220 ingressantes, totalizando 383 matriculados (somados com os remanescentes do curso de Administração a distância). No processo seletivo de 2011, 238 candidatos (dentre as 250 ofertadas) ingressaram na instituição, alcançando 533 matriculados no segundo período. Sem vestibular nos anos seguintes, o curso contabilizou com 447 matriculados no primeiro período de 2013.

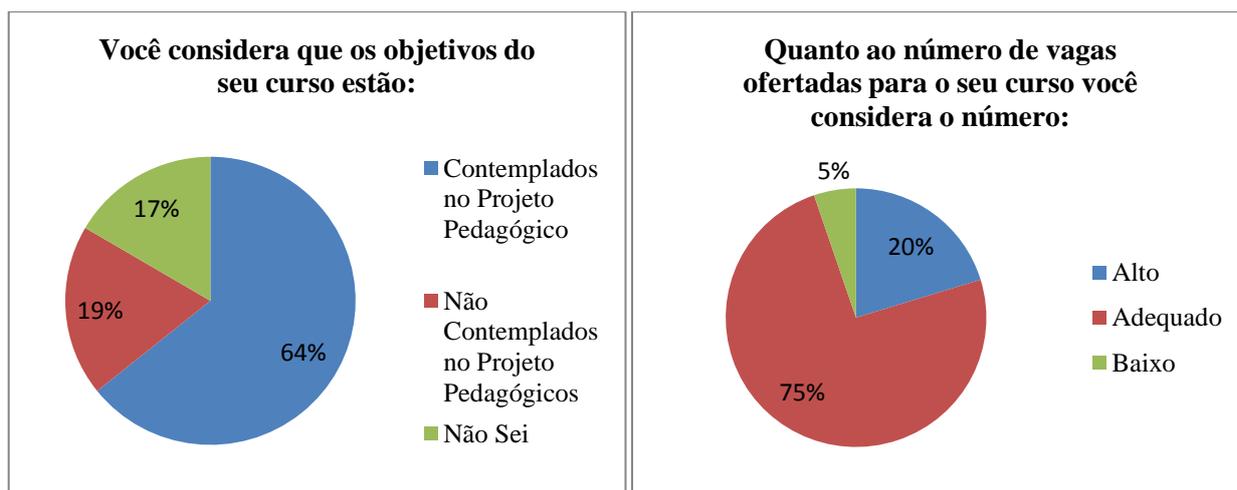
Dentre os alunos respondentes do curso de Administração Pública do polo de São Cristóvão, 24 alunos são ingressantes de 2009, 46 deles são ingressantes de 2010, 53 alunos são ingressantes de 2011 e 30 alunos são ingressantes de 2012, totalizando 153 respondentes (ou 34,2% do total de matriculados no curso).

Questionados sobre a grade curricular do curso, a porcentagem dos que consideraram adequados somou 70% contra apenas 4% que consideraram não adequados. Ainda, 26% consideraram regular. Também notamos que os alunos respondentes do curso de Administração Pública não reprovaram os pré-requisitos para as disciplinas. Do total, 26% consideraram

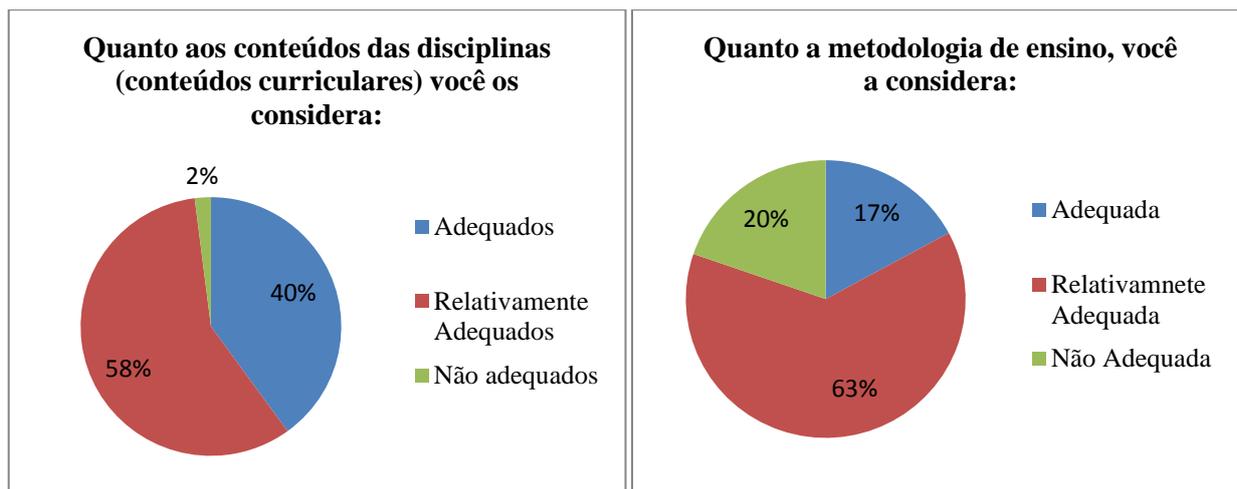
necessários, 60% (a maioria) consideraram relativamente necessários e 14% consideraram desnecessários.



Referente aos objetivos do curso, 64% consideraram que estão contemplados no projeto pedagógico e apenas 19% negaram. Desconsiderando-se os alunos que não souberam responder, a porcentagem dos que acreditam que os objetivos estão contemplados sobe para mais de 76%. Em relação ao número de vagas ofertadas, 75% consideraram que está adequado e 25% não concordaram. Destes, 79% consideraram que 250 vagas por processo seletivo é alto e 21% consideraram baixo.

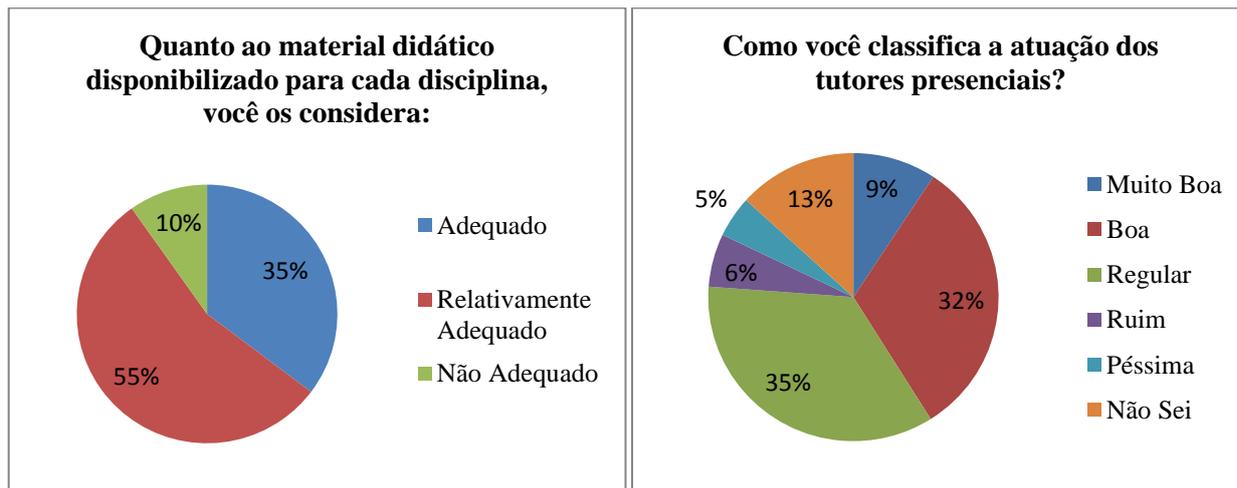


O conteúdo das disciplinas foi considerado relativamente adequado pela maioria dos respondentes, 58%, conforme gráfico abaixo. Ademais, 40% consideraram adequados e apenas 2% consideraram não adequados. Quanto à metodologia, a porcentagem dos respondentes insatisfeitos, de 20%, foi superior em relação à dos satisfeitos, 17%. A maioria (63%), no entanto, considerou relativamente adequada.



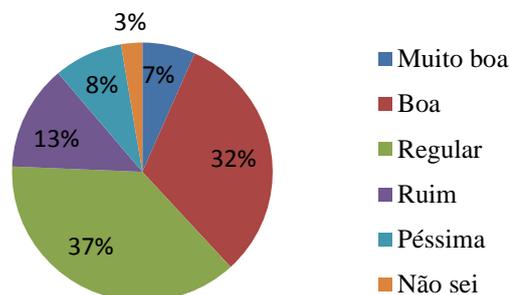
Concernente ao projeto pedagógico do curso, a grade curricular, oferta de vagas e os objetivos apresentaram resultados satisfatórios. Todavia os pré-requisitos não têm agradado aos alunos bem como os conteúdos curriculares das disciplinas. Entre os primeiros itens avaliados, a metodologia apresentou o pior resultado, sendo o único onde a proporção de rejeição foi superior à de satisfação.

No gráfico abaixo (esquerda) visualizamos a opinião dos alunos quanto ao material didático. Resultado: a maioria, 55%, considerou relativamente adequado, 35% consideraram adequado e 10% consideraram não adequado.

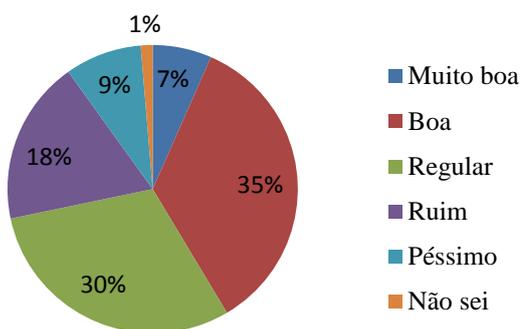


Os próximos questionamentos foram sobre as atuações de tutores e coordenadores vinculados ao curso de Administração Pública. No gráfico acima (direita) observamos que os tutores presenciais não obtiveram boa avaliação na visão dos alunos onde o somatório de respostas de satisfação foi 41%, apesar de apenas 11% consideraram ruim ou péssima. A atuação dos coordenadores das disciplinas ficou um pouco abaixo, 39% classificaram como boa ou muito boa, 37% consideraram regular e 21% classificaram como insatisfatória. No gráfico abaixo, ainda, observamos que a atuação dos tutores a distância foi classificada como satisfatória por 42%, regular por 30% e ruim ou péssima por 27%.

Como você classifica a atuação dos professores coordenadores das disciplinas?

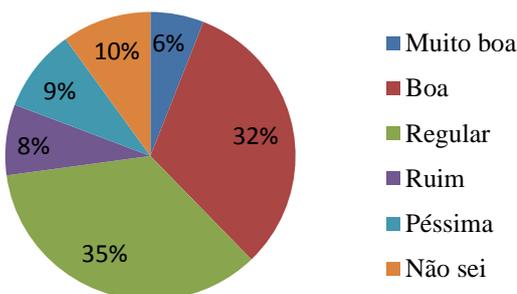


Como você classifica a atuação dos tutores a distância?

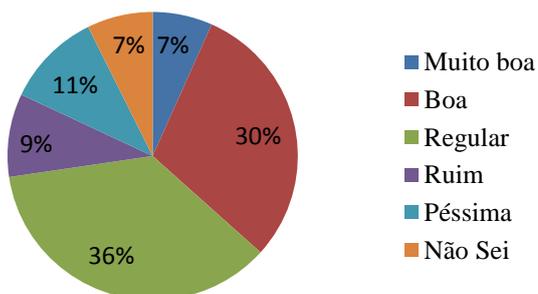


A coordenação de tutoria foi aprovada por 38% dos respondentes contra 17% de insatisfação. A atuação da coordenação do curso foi considerada ao menos boa por 37%, regular por 36% e ruim ou péssima por 20% (vide gráficos abaixo). No geral, tutores e coordenadores apresentaram índices de satisfação inferiores a 50%, predominando a resposta ‘regular’ na maioria dos casos.

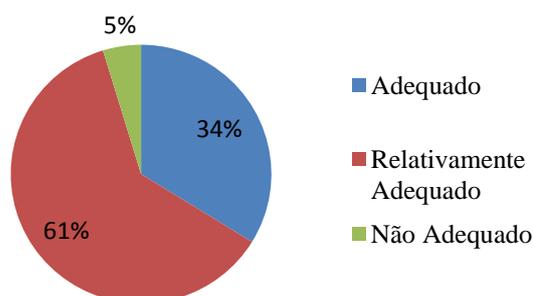
Como você classifica a atuação do coordenador de tutoria do seu curso?



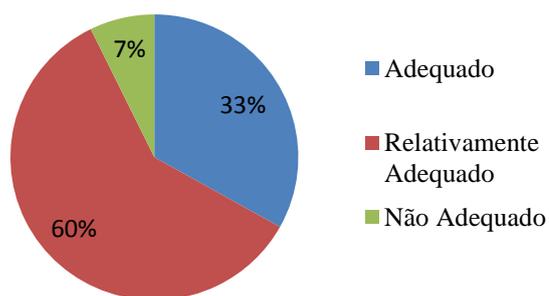
Como você classifica a atuação do coordenador do seu curso?



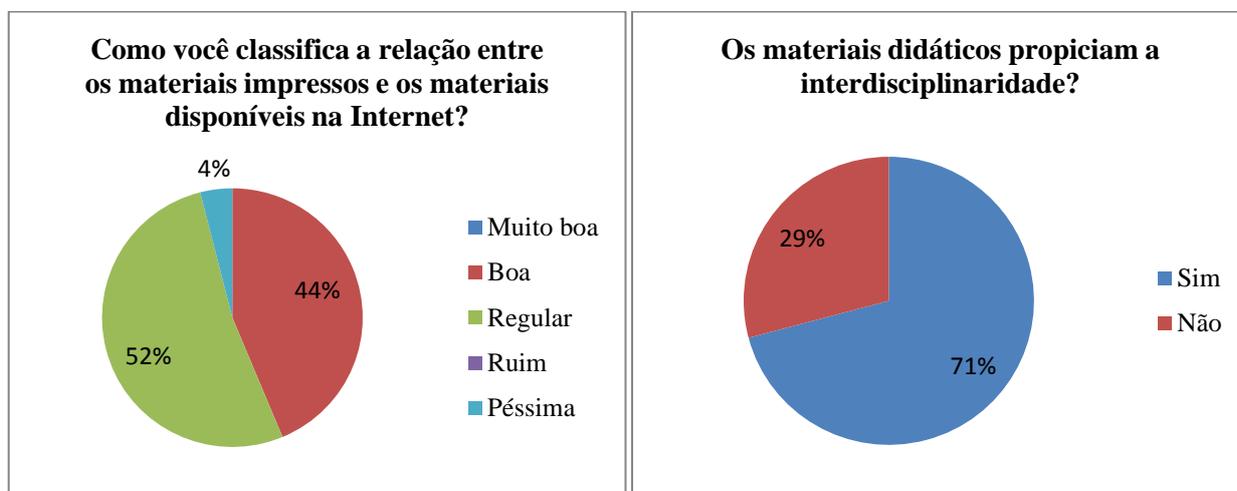
Quanto ao material didático disponível na Internet, você os classifica como:



Quanto ao material didático impresso, você os classifica como:

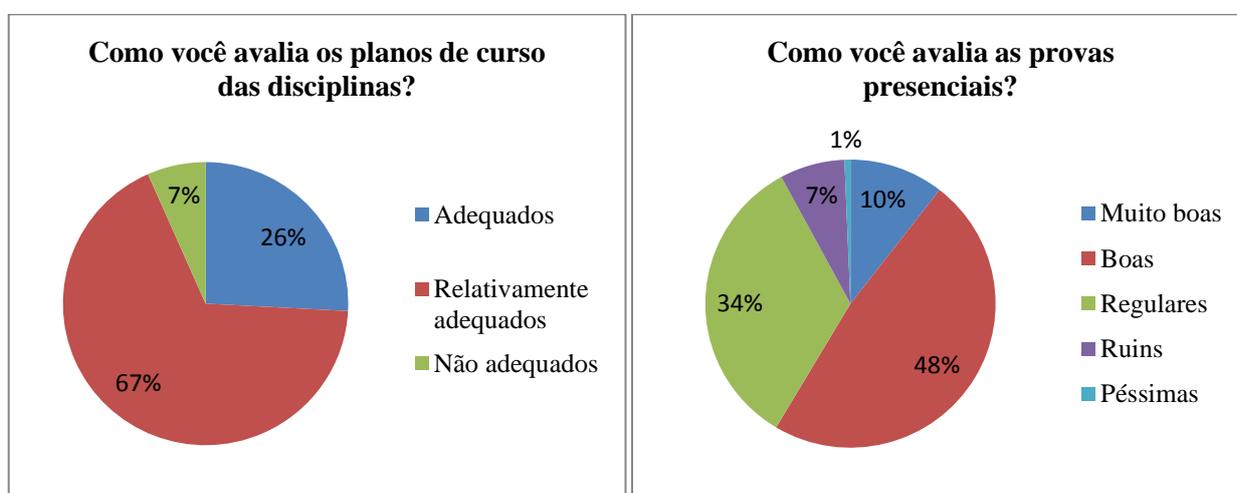


O material didático disponibilizado na internet não foi bem avaliação: 61% dos alunos de Administração Pública consideraram relativamente adequados, representando a opinião da maioria (*vide* gráfico acima). Quanto ao material impresso, 60% consideraram como relativamente adequado, 33% consideraram adequado e 7% consideraram não adequado.



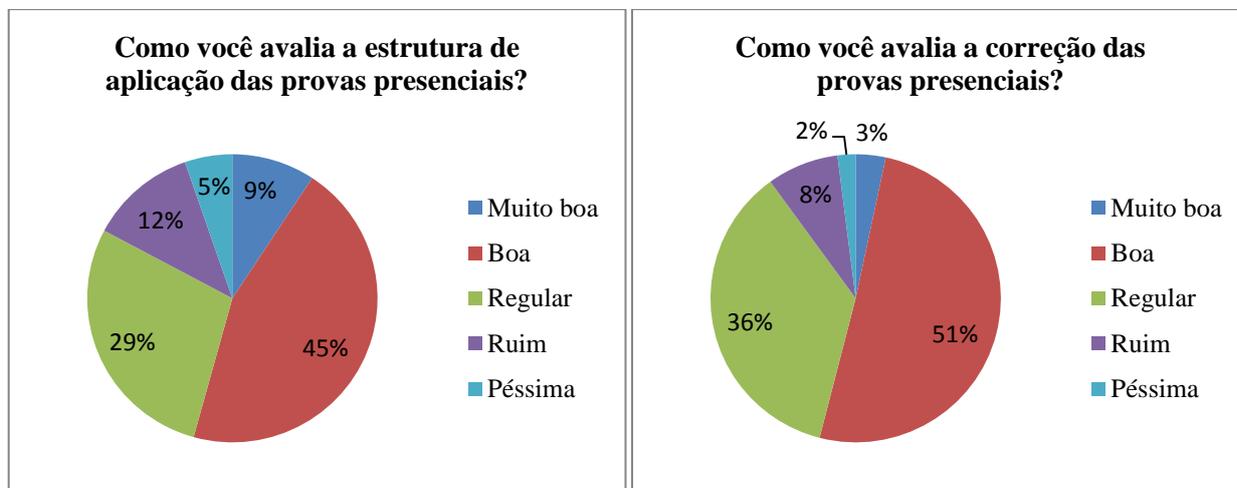
Acima, verificamos o índice de satisfação quanto à relação entre materiais impressos e os disponibilizados na internet, com aprovação de 44%. Finalmente, 71% dos alunos acreditam que os materiais didáticos propiciam a interdisciplinaridade, obtendo o resultado mais positivo dentre os quatro últimos itens. No geral, notamos que os alunos do curso de Administração Pública do polo de São Cristóvão não estão insatisfeitos com os materiais disponibilizados pelo CESAD. Entretanto, o predomínio das repostas ‘regular’ ou ‘relativamente adequado’ indica que tais materiais carecem de melhorias.

No gráfico abaixo, notamos que o plano de curso das disciplinas está relativamente adequado, segundo 67% dos alunos respondentes. A proporção dos que consideraram adequados somou 26% contra 7% que consideraram não adequados.

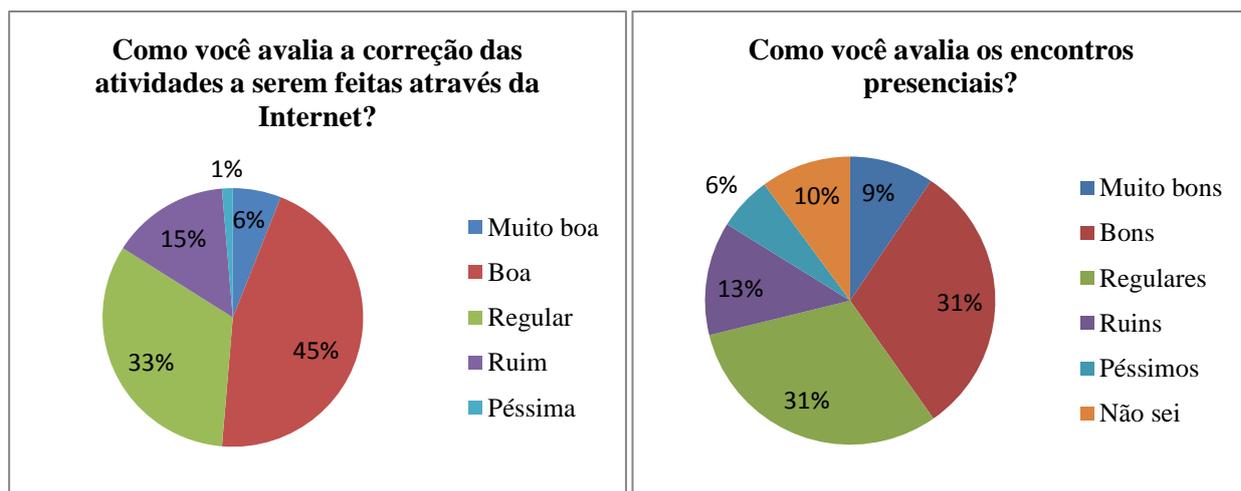


Os dados a seguir são acerca das formas de avaliação aplicadas aos alunos do curso. A primeira indagação foi quanto às provas presenciais. Nesta, 8% consideraram insatisfatórias

contra 58% que consideraram boas ou muito boas. Os demais 34% consideraram regulares. A estrutura de aplicação das provas também foi bem avaliada: 54% dos respondentes consideraram como satisfatórias, 29% consideraram regular e 17% consideraram como ruim ou péssima. Já a correção das provas foi considerada boa ou muito boa por 54% contra 10% que classificaram como insatisfatória.

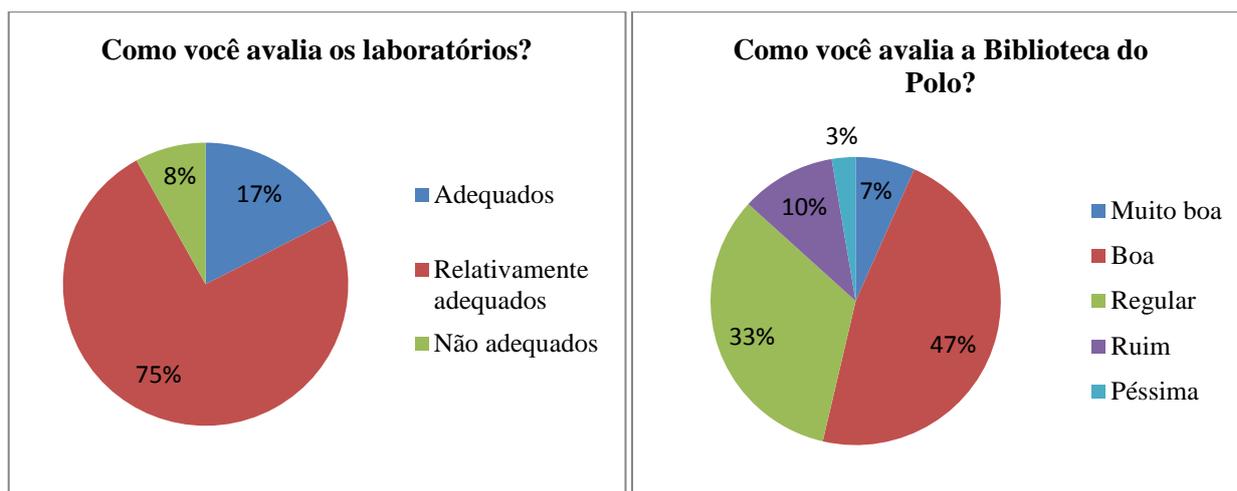


Notamos que 51% dos respondentes (gráfico abaixo) consideraram que a correção das atividades online é satisfatória, 33% consideraram regular e 16% reprovaram. Os encontros presenciais foram classificados como bons ou muito bons por 40%, regulares por 31% e ruins ou péssimos por 19%.

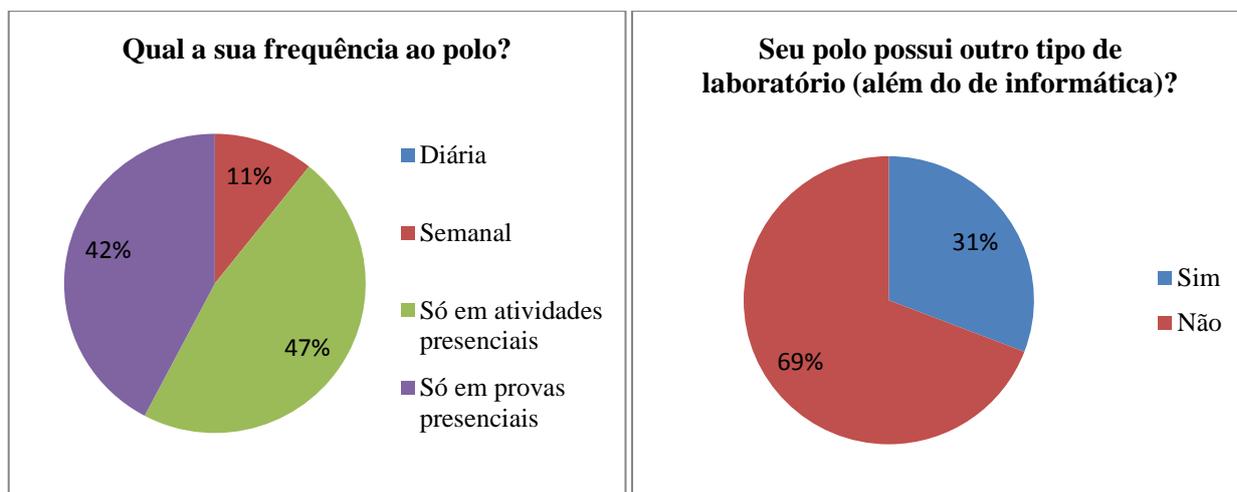


Os meios de avaliação dos alunos apresentaram bons índices de satisfação obtendo mais de 50% de aprovação em exceção aos encontros presenciais, que também apresentaram o maior índice de insatisfação. Ainda, 10% não souberam opinar, indicando que uma parcela significativa de alunos não comparece aos encontros.

Os laboratórios do polo de São Cristóvão não obtiveram resultados desejáveis, visto que a grande maioria dos alunos considerou 'relativamente adequados'. A biblioteca do polo apresentou resultado mais otimista: 54% considerou boa ou muito boa, 33% considerou regular e 13% considerou insatisfatória.



A frequência dos alunos ao polo se dá por conta da realização de atividades presenciais para 47% dos respondentes e 42% só comparecem em dias de provas presenciais. Apenas 11% vão semanalmente ao polo. Ainda, 69% afirmaram que não há outro tipo de laboratório (em exceção ao de informática) e outros 31% confirmaram. Destes, 36% mencionaram de Biologia, 36% citaram de Física, 40% marcaram de Química e 82% citaram ‘outros’.





3. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Lucineia. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf> Acesso em 10 de set. de 2013.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Coordenação de Concurso Vestibular. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos.html>> Acesso em 11 de set. de 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de set. de 2013.

VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em 11 de set. de 2013.